

**ATA DA 209ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(14/12/2010)**

Ao décimo quarto dia do mês de dezembro de dois mil e dez, às dezenove horas, no Auditório Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a certificação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a duocentésima nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1 - 19h00 - Aprovação da Pauta para a 209ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 208ª Reunião Ordinária do CMS; 2 - 19h15 - Informes; 3 - 20h15 – Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de outubro de 2010, Diretor Financeiro - Elias Floriano; 4 - 20h45 – Aprovação do Planejamento das Ações de Alimentação e Nutrição/2010 do Município de Londrina - Lílian Poli de Castro - Responsável Técnica; 5 – 21h15 - Ratificação da Aprovação do Plano 2010/13 Atendendo Orientação do Tribunal de Contas e Conselho Estadual - Margaret Shimiti; 6 - 21h30 – Apoio ao Evento Sugerido pela Comissão Técnica de Saúde da Mulher, uma oficina de Discussão e avaliação sobre a Atual Política de Saúde Mental do Município de Londrina - Ana Olympia - Diretora ASMS; 7 - 21h50 - Aprovação da Criação do Comitê Municipal Técnico de Saúde da População Negra em Londrina - Terezinha Pereira da Silva (Mãe Omin) - conselheira; 8 - 22h10 - Apresentação dos Nomes das Entidades que irão Administrar os Programas PSF/SAMU/Policlínica - Dr Agajan A. Der Bedrossian - Presidente do CMS; 23h00 - Teto máximo para encerramento.** Dr. Agajan dá boa noite aos presentes dizendo ser uma satisfação estar reunido na última reunião do Conselho Municipal de Saúde do ano de dois mil e dez com o primeiro item de pauta da noite: **1 - 19h00 - Aprovação da pauta para a 209ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 208ª Reunião Ordinária do CMS.** Dr Agajan propõe que em relação à pauta seja feita a antecipação do item 8 - Apresentação dos nomes das entidades que irão administrar os programas PSF/SAMU/Policlínica para item três por problema de saúde antecipando sua apresentação e em seguida a reunião seguiria com a Diretora Executiva Ana Olympia. Com aprovação dos conselheiros altera-se a ordem. No mesmo item segue a aprovação da ata da 208ª reunião do conselho, a mesma é aprovada de forma unânime pelos conselheiros com algumas alterações. **Dr Agajan prossegue passa para o ponto de pauta 2 - 19h15 – Informes:** A conselheira **Artemizia** sem informes. A conselheira **Júlia Satie Miyamoto** dá boa noite á todos e agradece aos conselheiros por mais um ano de convivência e um feliz natal com muita saúde e disposição. A conselheira **Rosicler** sem informes. O conselheiro **Marcos Ratto** relata que o conselho sempre atuante e exercendo seu papel no dever do controle social e que Deus possa dar discernimento e sabedoria no ano que inicia e um Feliz Natal á todos e um próspero Ano Novo. A conselheira **Lazara** sem informes. O conselheiro **Manoel R. Amaral** deseja um Feliz Natal e prospero Ano Novo á todos. A conselheira **Jurema** relata ser sua última reunião como conselheira e agradece á todos pela acolhida. A conselheira **Maria Osvaldina** representante dos usuários dá boa noite á todos e diz que a Jurema vai fazer falta, pois sempre foi muito atuante no conselho e deseja um Feliz Natal e um Ano Novo com muita paz, saúde á todos conselheiros e familiares. Conselheiro **Joel Tadeu** faz o uso da palavra e informa que a Liliane da pastoral da criança por motivos profissionais não pode estar presente, e dizer que a Jurema está saindo do conselho de saúde, mas continua no conselho Municipal de Habitação e conselho Municipal das cidades e movimentos sociais. A conselheira **Neide** sem informes, deseja um Feliz Natal á todos. A conselheira **Adriana Xavier** diz que a entidade vai formular um documento onde vai indicar para que ela permaneça titular da cadeira e participar da comissão de humanização. **Dr Agajan** pede a palavra para relatar seu informe á todos que no dia vinte e sete de novembro participou do terceiro encontro Municipal da saúde da população negra organizado com a sabedoria,

50 sapiência e visão da Mãe Omin e que Deus continue abençoando e lhe dando forças para continuar
51 nessa luta brilhante. A conselheira **Terezinha** (Mãe Omin) dá boa noite á todos e diz da alegria de
52 receber Dr Agajan em seu evento e agradecer o apoio, enquanto sociedade civil e luta das periferias,
53 agradece também a presença da Rose, Gioconda, Neide, Adriana, Beth Claidh, o conselho se
54 envolvendo, apoiando, colaborando, pois a colaboração dos amigos é muito importante, depois de
55 três anos de trajetória de eventos, apresentou a luta em defesa ao comitê Municipal Técnico de
56 Saúde da População Negra em Londrina. Informa que no dia onze e doze de dezembro ela e sua
57 filha comemoraram vinte e um anos de sacerdotisa dentro da religião matriz africana, e agradece os
58 e-mails recebidos, onde receberam cento e vinte e oito pessoas e ainda foi distribuído material de
59 prevenção de saúde pela conselheira Gioconda. Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
60 cheio de muita paz, saúde e alegria á todos. A conselheira **Gioconda** da boa noite á todos relata que
61 tem participado de trabalhos na comunidade, não só com pessoas da raça negra como na região
62 norte. Mas que na comemoração da Mãe Omin surgiu a oportunidade de distribuir material de
63 prevenção, onde há um índice muito grande de doenças transmissíveis, o trabalho foi brilhante. O
64 conselheiro **Marcos Ratto** pede a palavra e diz que não poderia deixar de registrar na última
65 reunião do conselho, sobre a conselheira Jurema e desejar sucesso em toda a sua vida e dizer que
66 um bom filho sempre retorna á casa. A conselheira **Jurema** diz estar comovida com as palavras do
67 Marcos e que tem trabalhos no conselho local regional de saúde há mais dez anos e que participa
68 não só no conselho local, mas também da APM de escola e Conselho Estadual, enfim agradece á
69 todos e principalmente ao Marcos Ratto que fez essa homenagem. A conselheira **Maria Osvaldina**
70 faz parabeniza Mãe Omin que sua entidade está participando e fazendo um belo trabalho e deve
71 seguir em frente. **A palavra passa a secretária do conselho Adriana** que dá boa noite á todos e
72 informa que a Casa do Conselho está convidando dois representantes do conselho para um evento
73 no dia vinte e um de dezembro no período da tarde. Então é aprovado que os dois representantes:
74 conselheiras Rosicler e Mãe Omin. **O presidente do conselho Dr Agajan sugere que passe para o**
75 **item 3 - Apresentação dos nomes das entidades que irão administrar os programas**
76 **PSF/SAMU/Policlínica - Dr Agajan A. Der Bedrossian - Presidente do CMS; Dr Agajan** relata
77 o processo histórico das escolhas dos institutos que irão assumir a Policlínica, Samu e PSF. Estas
78 informações só estão acontecendo porque lamentavelmente há oito anos atrás terceirizaram uma
79 serie de serviços, então pode se dizer que é uma consequência do passado. Assumiram a Secretaria
80 de Saúde dia vinte cinco de agosto, pouco mais de um mês já tinham mandado um ofício assinado
81 por toda a Diretoria da Secretaria Municipal de Saúde e não somente pelo Secretário Municipal de
82 Saúde um ofício no dia cinco de outubro dirigido á Secretaria de gestão Pública: “Solicitação da
83 SMS A SMGP para contratação emergencial de instituição que venha substituir o Ciap of
84 nº1281/2010-GAB/AMS. No dia dez de novembro por solicitação do Conselho Municipal de Saúde
85 que as empresas que viessem assumir fossem a Santa Casa e HUTEK - Declaração nº20, que foi
86 assinado por vários conselheiros. No dia onze de novembro por solicitação do Conselho nomeação
87 da comissão técnica da SMS para escolha dos institutos portaria nº483/2010. No dia vinte de
88 novembro definição da comissão técnica da SMS pelo HUTEK E Santa Casa CI nº02/2010. No dia
89 vinte e três de novembro esgotadas as possibilidades das instituições HUTEK e Santa Casa em
90 função dos valores apresentados. No dia vinte quatro de novembro posicionamento de 24
91 conselheiros municipais de saúde favorável à indicação da empresa londrinense Gálatas. No dia
92 vinte e nove de novembro a reunião extraordinária do CMS que definiu: a) contratação emergencial
93 por seis meses; b) contratação de duas instituições; c) deverão as mesmas ter sede em Londrina; d)
94 os valores a serem pagos sejam compatíveis aos recursos da SMF; e) aprovada a indicação do
95 instituto Gálatas por 16 votos prós, 4 abstenções e nenhum voto contra, conforme Ata CMS. No dia
96 oito de dezembro declaração da comissão de acompanhamento do CMS á escolha das instituições -
97 Aprovando os nomes do instituto Gálatas e instituto Atlântico, ambos com sede em Londrina. Sede
98 dos institutos interessados; 1) HUTEK – Londrina; 2)Santa Casa – Londrina; 3)Gálatas – Londrina;
99 4)Atlântico – Londrina; 5)CEMAS – Bocaiúva do Sul; 6)ADESOBRAS – Curitiba; 7)ORDESC –
100 Curitiba; 8)IDESP - Fazenda Rio Grande; 9)CORPORE - Matinhos. Valores por ordem decrescente

101 das propostas apresentadas pelas instituições: 1) INSTITUTO A; 2) INSTITUTO B; 3)
102 INSTITUTO C; 4) INSTITUTO D; 5) INSTITUTO E; 6) INSTITUTO F; 7) INSTITUTO
103 GÁLATAS; 8) INSTITUTO ATLÂNTICO; 9) INSTITUTO G. **Pergunta;** Porque os programas
104 PSF SAMU, Policlínica, endemias, etc não foram repassados para uma única instituição, tal como
105 vinham sendo administrados. Porque: Para exatamente não permitir o monopólio, e correr o mesmo
106 erro do passado dando todos os programas para uma única empresa. Porque as instituições
107 contratadas têm sede em Londrina e não em outras cidades (por exemplo: Curitiba, Matinhos,
108 Fazenda Rio Grande, Bocaiúva do Sul); para podermos ter contato direto com a empresa. Porque as
109 instituições contratadas não foram as que apresentaram propostas com os menores valores. Porque é
110 um contrato emergencial e não tem porque pagar á mais por um trabalho que já vem sendo
111 executado. Porque as instituições contratadas não foram outras das sugeridas pelo conselho
112 Municipal de Londrina. Porque o conselho tem um poder deliberativo é ele que aprova ou não, tem
113 representatividade em todos os segmentos cinquenta por cento é de usuários vinte e cinco são
114 prestadores, e vinte e cinco por cento são servidores da saúde e não foram escolhidos pelo
115 Secretário de Saúde e nem pelo Prefeito, todos que fazem parte desse conselho tiveram a escolha de
116 uma forma democrática. Esse processo foi muito claro e transparente. O conselheiro **Marcos Ratto**
117 que faz o uso da palavra para parabenizar o presidente do conselho Dr Agajan pela apresentação e
118 diz que tudo foi feito da maior transparência possível onde participaram vários conselheiros
119 acompanhando todo esse processo e sempre sabendo que esse papel é exclusivamente do gestor, e
120 de uma forma transparente trouxe pela primeira vez essa discussão, democracia e participação para
121 esse Conselho Municipal de Saúde e agradece ao Presidente do Conselho pela credibilidade que foi
122 dada e a responsabilidade que iremos assumir a partir dessa data, pois o importante é termos os
123 programas essenciais e que Londrina sempre esteve á frente. A conselheira **Adriana Xavier Dorta**
124 concorda com as palavras do Marcos e diz que realmente é preciso fiscalizar, não só o serviço como
125 também o servidor público, porque muitos ocupam vaga, mas não executa seu trabalho. Muitas
126 vezes os usuários não sabem nem onde questionar isso, até levanta a necessidade de que se criasse
127 uma carteirinha para identificação de cada conselheiro para que a fiscalização fosse mais eficaz,
128 porque na maioria das vezes foram barrados, quando tentamos nos posicionar em algum espaço, que
129 poderiam até ajudar os trabalhadores. Em uma entrevista relatou o que acontece com o usuário
130 quando necessita de atendimento, mas também do profissional que ta na ponta e ta recebendo toda a
131 carga do usuário, até incoerente, não sabendo como falar e a quem questionar. Fica feliz também
132 com o reconhecimento e importância do conselho nessa participação, reconhece responsabilidade e
133 o papel de fiscalizar. **Adriana Dorta** diz que não pôde estar presente na reunião extraordinária, pois
134 estava no hospital com sua filha doente e questiona onde estavam os três pediatras que diziam estar
135 atendendo, numa demora de quatro horas, e não havia chegado nenhuma emergência. Não quis se
136 posicionar como conselheira para não se beneficiar e não é esse o seu papel. A conselheira **Maria**
137 **Osvaldina M. Oliveira** faz o uso da palavra para parabenizar Dr Agajan e Ana Olympia e relata
138 que nesse processo houve uma comissão com muita ética e transparência, lutamos e mostramos para
139 o cidadão qual é seu direito, por isso que vamos continuar fiscalizando para que não falte médicos e
140 medicamentos nas unidades básicas. O conselheiro **Manoel Rodrigues do Amaral** representante do
141 sindicato nacional dos aposentados relata sobre a responsabilidade do Conselho. Algumas pessoas
142 estão analisando o que o conselho assinou: o contrato com as OSCIPS. Diz que a função do
143 conselho é outra: Elaborar cronograma e transferência de recurso oriundo do Fundo Municipal de
144 Saúde aos prestadores do Sistema Único de Saúde do Município de Londrina, adotar critérios e
145 valores mínimos para remuneração de serviço e parâmetro de cobertura assistencial estabelecida
146 pelo Conselho Nacional de Saúde. Propor critério para definições de padrões e parâmetro
147 assistenciais bem como valores para remunerações dos serviços, acompanhar e controlar a atuação
148 do setor privado da área de saúde credenciado mediante contratos e convenio, propor incorporação
149 de nova tecnologia na área de saúde. O conselho de saúde sugere e acompanha. A leis das OSCIPS,
150 organização da sociedade civil tem interesse Público; que foi promulgada em mil novecentos e
151 noventa e nove, onde usava regulamentar a atuação identidade de serviço não estava contemplada

152 por outras leis que rege o terceiro setor. O projeto que foi liderado pela primeira dama do País Ruth
153 Cardoso, preveu o estilo voluntariado. A responsabilidade é do Ministério da justiça, que criou uma
154 norma para que as OSCIPS comecem a prestar conta anualmente que as entidades que é de utilidade
155 Pública Municipal, Estadual, Federal que não preste conta no caso de Municipal é um ano, Federal
156 é três anos, perdem seu título. A partir daí as OSCIPS vão ter que fazer prestação de conta de ano
157 em ano se não vão perder o título. Assim que aprovou essa lei das OSCIPS em noventa e nove,
158 quando foi em dois mil e dois criou-se a lei de responsabilidade fiscal. Hoje o Município não pode
159 mais investir cinquenta e quatro por cento na folha. Se não fosse essa lei das OSCIPS o Município
160 poderia investir até sessenta e cinco por cento desde que se responsabilizasse por esse serviço. A
161 conselheira **Júlia Satie Myamoto** dá boa noite á todos e diz parabenizar essa gestão pela
162 transparência, ao Marcos e Adriana Xavier pelas suas falas e principalmente Sr Manoel, que suas
163 explicações são típicas de conselheiro que tem muito conhecimento e só tem a nós ensinar. A
164 palavra passa para a conselheira **Gioconda** diz que a discussão de terceirização não é o momento,
165 relata ao Dr Agajan que nunca houve em outras gestões o que esta acontecendo nesta gestão, que é
166 a participação dos conselheiros nas indicações das empresas, como conselheira participou dos
167 levantamentos dessas empresas, e nos responsabilizamos pela escolhas dessas empresas, nos
168 comprometemos a fiscalizar civil e criminalmente. O conselheiro **Marcos Ratto** diz que
169 particularmente gostaria de parabenizar a Gioconda e dizer que representamos todas as entidades
170 cíveis organizadas, trabalhador, prestador. Em respeito à democracia um representante da platéia
171 terá o direito á dois minutos não para rebater, só informal, pois já está representada toda a sociedade
172 civil organizada neste conselho. **O presidente do Conselho Dr Agajan** diz que de acordo com os
173 conselheiros passa a palavra para um representante da platéia por dois minutos. **Alisson** dá boa
174 noite á todos e diz que é mestrando de saúde coletiva da Universidade Estadual de Londrina e
175 também faz parte do fórum popular de defesa Saúde Pública de Londrina e região, e vem trazer para
176 a reunião do conselho democraticamente algumas manifestações, entende as colocações que foram
177 feitas, mas o posicionamento no qual representa é radicalmente contra qualquer tipo de terceirização
178 e vão continuar defendendo isso e chamando todos aqueles que também tem uma perspectiva de
179 futuramente ver uma cidade livre, pois se outras cidades próximas de Londrina já conseguiram
180 acabar com a terceirização, então existe forma de flexibilizar a questão de contratação desses
181 profissionais. Vem manifestar que saúde não é mercadoria e que outra OSCIP não resolve problema
182 da saúde em Londrina. O conselheiro **Joel Tadeu** relata que algum tempo atrás esteve no Sindprevs
183 quando foi criado o fórum popular de saúde em Londrina, e fala para o Alisson que ele e várias
184 pessoas desse conselho são totalmente contra a questão da terceirização. Explica que vem de uma
185 Plenária Nacional de Conselhos onde é Coordenador Nacional do Conselho, representante do
186 Paraná e acha louvável sua atitude. Diz também que tem nome em nível nacional, dignidade e ética
187 naquilo que faz e fala, nunca se arrepende do que falou ou fez. Diz que não existe OSCIP ideal, mas
188 participou, acompanhou, visitou as empresas, sabe que ideal seria concurso, mas hoje os
189 mecanismos de controle são outros, não vamos pagar fatura cheia, vamos acompanhar, fiscalizar os
190 tributos, e se não pagar não vão receber. **Dr Agajan** relata que em consideração a fala do Alisson
191 gostaria de pontuar o seguinte: Evidentemente são contra a terceirização, tanto é que há dez anos
192 atrás nós deixou um programa de combate a dengue Municipalizado e funcionava
193 maravilhosamente bem, acharam que deveriam terceirizar e terceirizaram, se tivesse continuado
194 como em todas as cidades que tem o problema da dengue municipalizado esse problema seria
195 evitado no passado. Claro que a saúde diz: É melhor prevenir do que remediar, e nós somos
196 coerentes com a fala, porque não só falamos como nós agimos. Os agentes da dengue já foram
197 municipalizados desde o dia primeiro de dezembro. São duzentos e trinta pessoas que tiramos desse
198 processo de terceirização e até maio garanto que vamos tirar pelo menos mais trezentos e cinquenta
199 membros, que são os agentes comunitários e assim gradativamente. É impossível absorver do dia
200 para noite um mil cento e oitenta pessoas, sendo um mil e cem pertencente ao CIAP e oitenta do
201 HUTEK. Então temos discurso e prática. Parabeniza a posição de Alisson, enquanto Presidente do
202 Conselho Municipal, e sua manifestação geral, mas tem certeza que estamos com a mesma

203 bandeira, contra a terceirização, temos muitos motivos para combatê-la, mas lamentavelmente e
204 isso que herdamos e estamos tentando administrar da melhor forma possível. O conselheiro **Marcos**
205 **Ratto** faz o uso da palavra e diz que o conselho e o fórum aqui presente engrosse o movimento e no
206 ano que vem acampe junto ao tribunal de contas para que o Município de Londrina possa
207 novamente usar o recurso do fundo na recente corrente líquida do Município. O presidente do
208 Conselho **Dr Agajan** pede licença para se ausentar e a diretora executiva Ana Olympia continua
209 com a reunião e passa para o cumprimento do ponto de pauta: **4 - Prestação de Contas do**
210 **Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de outubro de 2010, Diretor Financeiro - Elias**
211 **Floriano.** Diretor financeiro apresenta a Prestação de Contas referente ao mês de
212 OUTUBRO/2010, explicando as contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. CNPJ:
213 11.323.261/0001-69. Atenção Básica – Fonte 495. No mês OUTUBRO/2010: RECEITAS
214 EXTRAS: R\$ -. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS: R\$ 1.588.247,94. DESPESAS
215 EMPENHADAS: R\$ 2.514.557,74. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ -926.308,80. SALDO
216 BANCÁRIO: R\$ 1.321.014,95. NO PERÍODO – JAN A OUT/10. RECEITA EXTRA R\$
217 1.681.719,60. RECEITAS DO MÊS: RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS R\$ 18.093.523,29.
218 DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 18.454.227,94. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 1.321.014,
219 95. SALDO BANCÁRIO: R\$ 0. ATENÇÃO BÁSICA – FONTE 495. DESPESAS POR
220 ELEMENTO – OUTUBRO/ 10. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTE: R\$
221 3.146,00. MATERIAL DE CONSUMO. R\$: 631,600,72. DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL:
222 R\$ 96,00. PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO: R\$ (212,23). OUTROS
223 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA: R\$ 9.045,31. OUTROS SERVIÇOS
224 DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA: R\$ 1.870.400,95. TOTAL: R\$ 2.514.557,74.
225 Média e Alta Complexidade Amb. E Hospit. - FONTE – 496. No Mês OUTUBRO/10.
226 RECEITAS EXTRA: R\$ -. RECEITA ORÇAMENTÁRIA. R\$ 13.066.476,31. DESPESAS
227 EMPENHADAS: R\$ 16.965.540,31. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ -3.899.064,00 SALDO
228 BANCÁRIO: R\$ 7.970.376,37. No Período Jan. a OUT/10. RECEITA EXTRA. R\$
229 1.545.034,10. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 125143.138,37. DESPESAS
230 EMPENHADAS: R\$ 118.717.796,10. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$7.970.376,37. SALDO
231 BANCÁRIO: R\$ 0. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULAT. E HOSPIT. –
232 FONTE 496. DESPESAS POR ELEMENTO. OUTUBRO/10. Outros Serviços de
233 Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 16.962,560,77. Diárias – Pessoal Civil: R\$ 961,00.
234 Passagens e Despesas com Locomoção: R\$ 1.242,74. Outros Auxílios Financeiros a
235 Pessoas Físicas: R\$ 775,80. TOTAL: R\$ 16.965, 540,31. Vigilância em Saúde. Fonte 497.
236 No Mês OUTUBRO/10. RECEITA EXTRA: R\$ 0. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$
237 188.139,56. DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 188.892,46. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ -
238 752,90. SALDO BANCÁRIO: R\$ 1.488.768,40. No Período JAN A OUT/10. RECEITA
239 EXTRA R\$ 466.068,49. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 2.640.626,82. DESPESAS
240 EMPENHADAS R\$ 1.617.926,91. DEFICIT/SUPERAVIT R\$ 1.488.768,40. SALDO
241 BANCÁRIO: R\$ 0. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE 497. DESPESAS POR
242 ELEMENTO. OUTUBRO/10. MATERIAL DE CONSUMO R\$ 21.596,26. Passagens e
243 Despesas Com Locomoção: R\$ 737,00. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS –
244 PESSOA JURÍDICA R\$ 165.200,20. Diárias – Pessoal Civil: R\$ 1.359,00. TOTAL: R\$
245 188.892,46. Assistência Farmacêutica – Fonte 498. No Mês OUTUBRO/10. RECEITA
246 EXTRA R\$ 0. RECEITAS R\$ 225.220,20. DESPESAS EMPENHADAS: R\$382.231,88.
247 DEFICIT/SUPERAVIT R\$ -157.011,68. SALDO BANCÁRIO: R\$ 1.424.296,96. No
248 Período JAN a OUT/10. RECEITA EXTRA R\$ 952.555,66. RECEITAS R\$ 2.188.359,12.
249 DESPESAS EMPENHADAS R\$ 1.716.617,82. DEFICIT/SUPERAVIT R\$ 1.424.296,96.

250 SALDO BANCÁRIO R\$ 0. DESPESAS POR ELEMENTO – OUTUBRO/10.
251 MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA-(MEDICAMENTOS) R\$ 382.231,88.
252 TOTAL: R\$ 382.231,88. GESTÃO DO SUS – FONTE 499. No Mês OUTUBRO/10.
253 RECEITA EXTRA: R\$ 0. RECEITAS R\$ 5.783,20 DESPESAS EMPENHADAS: R\$
254 0,00. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 5.783,20. SALDO BANCÁRIO: R\$ 452.029,23. NO
255 PERÍODO – JAN A OUT/10 RECEITA EXTRA R\$ 278.972,97. RECEITAS R\$
256 173.293,86. DESPESAS EMPENHADAS R\$ 237,60. DEFICIT/ SUPERAVIT: R\$
257 452.029,23. SALDO BANCÁRIO R\$ 0. DESPESAS POR ELEMENTO –OUTUBRO/10.
258 TOTAL R\$ 0. SERVIÇOS PRESTADOS – SUS – FONTE 369. NO MÊS – OUT/10.
259 SUPERAVIT FINANCEIRO R\$ 0. RECEITAS: R\$ 861.314,78. DESPESAS
260 EMPENHADAS: R\$ 1.010.834,00 DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ -149.519,22. SALDO
261 BANCÁRIO: R\$ 1.401.862,85. NO PERÍODO – JAN A OUT/10. SUPERAVIT
262 FINANCEIRO: R\$ 0,00. RECEITAS: R\$ 7.055.515,55. DESPESAS EMPENHADAS: R\$
263 5.653.652,70. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 1.401.862,85. SALDO BANCÁRIO R\$ 0.
264 SERVIÇOS PRESTADOS / FATURAMENTO AIH's – FONTE 369. DESPESAS POR
265 ELEMENTO. OUT/10.Equipamento e material permanente:R\$108,57. Material de
266 Consumo. R\$335.609,41. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 675.116,02.
267 TOTAL: R\$ 1. 010.834,00. RECURSOS DO TESOURO – FONTE 001. NO MÊS –
268 OUT/10. RECEITAS EXTRA: R\$87,794,94. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 499,92.
269 DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 104.195,10. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ -15.900,24.
270 SALDO BANCÁRIO: R\$ 78.018,03. NO PERÍODO – JAN A OUT/10. RECEITA
271 EXTRA R\$ 1.069.971,50. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 15.427,16. DESPESAS
272 EMPENHADAS R\$ 1.007.380,63. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 78.018,03,76. SALDO
273 BANCÁRIO R\$ 0. DESPESAS POR ELEMENTO – OUT/ 10. Vencimentos e Vantagens
274 Fixas – Pessoal Civil: R\$ 82.115,46. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil: R\$ 785,68.
275 Auxílio-Alimentação: R\$ 4.896,80. Obrigações Patronais: R\$ 16.397,16. TOTAL: R\$
276 104.195,10. RECEITAS VINCULADAS – FONTE 303. NO MÊS – OUT/10. RECEITA
277 ORÇAMENTÁRIA R\$ 24.427,71. RECEITAS EXTRA: R\$ 7.013.061,85. DESPESAS
278 EMPENHADAS: R\$ 6.993.271,41. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 44.218,15. SALDO
279 BANCÁRIO: R\$ 4.285.537,51.. RECEITAS VINCULADAS (EC 29/00) – FONTE 303.
280 DESPESAS POR ELEMENTO – OUTUBRO/10. Salário Família: R\$ 142,15 Vencimentos
281 e Vantagens Fixas – Pessoal CIVIL: R\$ 176.950,00.Obrigações patronais R\$ 3.805,73.
282 Outras despesas variáveis- PESSOAL CIVIL R\$ 4.135,78. AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO
283 R\$ 6.453,88. Ressarcimento de despesas de pessoal requisitado R\$ 11.820,82.Obrigações
284 patronais R\$ 15.779,79. Vencimento e vantagem fixas-Pessoal Civil R\$ 446.728,50
285 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL R\$49.500,00.AUXÍLIO
286 ALIMENTAÇÃO R\$ 46.197,26. Obrigações Patronais R\$ 71.603,19. Material de consumo
287 R\$42,00. Vencimentos e Vantagens Fixas – PESSOAL CIVIL R\$ 918.503,00. RECEITAS
288 VINCULADAS (EC 29/00) – FONTE 303. DESPESAS POR ELEMENTO –
289 OUTUBRO/10. OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL R\$ 393.791,11
290 AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO R\$ 78.971,31 Obrigações Patronais: R\$ 324.100,86 Salário
291 Família: R\$85,29.Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal CIVIL: R\$ 2.903.351,85
292 Outras despesas variáveis- PESSOAL CIVIL R\$312.043,41. AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO
293 R\$ 221.704,52. Obrigações Patronais: R\$ 380.114,91. Diárias- Pessoal Civil-
294 R\$392,00.Material de consumo- R\$57.377,95.Passagem e despesas com locomoção-
295 R\$250,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física R\$7.237,45. Outros Serviços de
296 Terceiros – Pessoa Jurídica R\$3.602,48. RECEITAS VINCULADAS (EC 29/00) – FONTE

297 303. DESPESAS POR ELEMENTO – OUTUBRO/10. Obrigações Tributárias e
298 Contributivas: R\$ 201,60. Salário Família: R\$ 56,86. Vencimentos e Vantagens Fixas –
299 Pessoal CIVIL: 123.000,00. Obrigações patronais R\$ 31.256,36. Vencimento e vantagem
300 fixas- Pessoal Civil R\$ 90.690,44. Auxílio-Alimentação: R\$ 4.000,00. Obrigações
301 patronais R\$ 18.130,92. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$286.335,26.
302 Setenças Judiciais- R\$890,62. Setenças Judiciais-R\$4.024,11.TOTAL- R\$
303 6.993.271,41.TAXAS- EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA FONTE 510-OUTUBRO/10.
304 Receita extra: R\$ 0. Receita orçamentária: R\$ 1.911,83.DESPESAS EMPENHADAS: R\$
305 198.548,40. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ -196.636,57. SALDO BANCÁRIO: R\$
306 321.401,75. NO PERÍODO - JAN A OUT/10. RECEITA EXTRA: R\$ 1.072.812,43.
307 RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$ 16.180,53. DESPESAS EMPENHADAS: R\$
308 767.591,21. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 321.401,75. SALDO BANCÁRIO: R\$ 0,00.
309 TAXAS – EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA– FONTE 510. - MÊS – OUTUBRO/10
310 Diárias -Pessoal Civil R\$96,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica:
311 R\$198.452,40.TOTAL R\$198.548,40. RESUMO DOS CONVÊNIOS E FONTES DE 2007
312 – SALDO EM OUTUBRO/2010. FONTES: 310, 313, 315, 323, 324, 330, 334, 340, 341,
313 342, 343, 346, 347, 348, 349: SUPERAVIT FINANCEIRO – TOTAL: R\$ 1.683.733,90.
314 RECEITA NO MÊS: OUT: – TOTAL: R\$ 3.616,75. RECEITA NO PERÍODO JAN A
315 OUT: TOTAL: R\$ 21.045,27. DESPESA NO MÊS OUTUBRO. TOTAL: R\$ 0.
316 DESPESAS NO PERÍODO JAN. A OUT. TOTAL: R\$ 156.558,07. DEFICIT ou
317 SUPERAVIT NO PERÍODO OUT: TOTAL R\$ 0. DEFICIT ou SUPERAVIT NO
318 PERÍODO JAN A OUT: TOTAL: R\$ 1.548.221,10. SALDO BANCÁRIO: 31/10/2010:
319 TOTAL R\$: 1.548.221,10. RELAÇÃO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS –
320 OUTUBRO/ 2010 – EM R\$. FONTE 001 – RECEITA ORÇAMENTÁRIA - R\$ 499,92.
321 RECEITA EXTRA R\$ 87.794,94. TOTAL em R\$ 88.294,86. FONTE 303 RECEITA
322 ORÇAMENTÁRIA: R\$ 24.427,71. RECEITA EXTRA R\$ 7.013.061,85. TOTAL em R\$
323 7.037.489,56. FONTE 510 RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 1.911,83. RECEITA
324 EXTRA R\$ 0,00.TOTAL em R\$ 1.911,83. TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$
325 26.839,46. TOTAL RECEITA EXTRA R\$ 7.100.856,79. TOTAL em R\$ 7.127696,25.
326 RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM – OUTUBRO/2010.
327 FEDERAÇÃO: UNIÃO (MS) VALORES em R\$ 15.746.006,47. PERCENTUAL 68,17%.
328 ESTADO: VALORES em R\$ 223.500,00. PERCENTUAL 0,97%. MUNICÍPIO:
329 VALORES em R\$ 7.127.669,25. PERCENTUAL 30,86%. TOTAL: Valores em R\$
330 23.097.202,72. PERCENTUAL 100,00%. A palavra passa ao conselheiro **Joel Tadeu** que relata
331 ter acompanhado a prestação de conta enquanto membro da Comissão do Fundo, e faz um pedido
332 aos usuários para que façam parte desse grupo para aprovarmos com maior tranqüilidade. O
333 conselheiro **Marcos Ratto** diz que toda a comissão tem que ser respeitada e pede ao seguimento
334 trabalhador para que aprove com maior tranqüilidade. A diretora executiva Ana Olympia passa para
335 aprovação das contas. Por unanimidade dos conselheiros a prestação de contas é aprovada. Em
336 seguida é passado para item **5 - Aprovação do Planejamento das Ações de Alimentação e**
337 **Nutrição/2010 do Município de Londrina - Lílian Poli de Castro - Responsável. Técnica.**
338 **Lílian** dá boa noite á todos e diz ser um prazer estar apresentando a programação anual das ações
339 Municipais lembrando que o Município de Londrina tem recebido desde dois mil e oito uma verba
340 do fundo de alimentação e nutrição. O que irá apresentar é uma verba de quarenta mil anuais, que
341 esse ano passou para cinqüenta mil e tiveram alguns gastos, mas agora tem um planejamento. Os
342 conselheiros receberam por escrito os custos, mas é uma previsão. O objetivo é descrever as ações
343 que o Município planeja para dois mil e onze com os recursos financeiros repassados pelo
344 Ministério da saúde, relativo á portaria nº 1424, de dez de julho de dois mil e oito e da portaria nº

345 1751 de vinte e um de agosto de dois mil e oito. Os recursos devem ser utilizados para efetivar a
346 implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, com base nas suas diretrizes. As
347 atividades previstas de estruturação das ações de alimentação e nutrição deverão ser utilizadas em: I
348 - Promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudável; II - Monitoramento da situação
349 alimentar e nutricional; III - Prevenção e controle dos distúrbios e doenças nutricionais; IV -
350 Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos em saúde e nutrição. Histórico financeiro em
351 março/2008: receberam duas vezes quarenta mil que é referente á dois mil e sete, porém o repasse
352 só foi feito em dois mil e oito, com saldo de R\$ 156.165,95 e distribuímos. Promoção de práticas
353 alimentares e estilos saudáveis. Confecção de material educativo de promoção de práticas
354 alimentares e estilos de vida saudáveis. (R\$ 10.000,00) Material informativo de aleitamento
355 Materno. Aquisição de equipamentos e para a promoção de práticas alimentares e estilos de vida
356 saudáveis. (R\$ 59.000,00). Televisão, DVD alguns materiais educativos que vão facilitar para a
357 própria UBS utilizar esses equipamentos para a divulgação e informação á população.
358 Monitoramento da situação alimentar e nutricional. Aquisição de equipamentos para monitorar a
359 situação alimentar e nutricional: que são balanças, estadiômetros, calculadora, fita métrica,
360 materiais para facilitar esse monitoramento. Prevenção e controle dos distúrbios e doenças
361 nutricionais. Aquisição de fórmulas infantis especiais para o protocolo clínico para dispensação de
362 fórmulas infantis especiais para crianças com alergias á proteína do leite de vaca. Aquisição de
363 computadores. São para aquelas crianças com alergia e intolerância ao leite materno.
364 Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos em saúde e nutrição. Realização do VII
365 Simpósio de aleitamento materno de Londrina e região. Totalizando R\$ 156.165,65. A palavra
366 passa para o conselheiro **Joel Tadeu** que diz que Lílian Poli faz parte do começo da nossa
367 militância no movimento saúde, juntamente com ela reativamos o conselho local do Leonor por
368 várias vezes, então tem profundo respeito pelo seu trabalho. Em relação a esse programa dizer que
369 não são todas as cidades do Paraná que recebe esse recurso, são poucas as cidades, e o dinheiro está
370 sendo muito bem aplicado. E dizer que pelo respeito que tem pelo seu trabalho, estarei apoiando e
371 aprovando esse planejamento. A diretora executiva Ana Olympia põe em aprovação o Planejamento
372 das Ações de Alimentação e Nutrição, o que é feito de maneira unânime pelo conselho. Após a
373 aprovação passa para o próximo ítem da Pauta **6 - Ratificação da Aprovação do Plano 2010/13**
374 **atendendo orientação do tribunal de contas e Conselho Estadual - Margaret Shimiti**. A
375 apresentação será feita pela **Flaida**, pois a Margaret não pôde estar presente, que inicia dando boa
376 noite á todos e apresentando o plano 2010/2013 que já existia 2008/2011 para apenas estar
377 ratificando, pois já foi aprovado pela comissão do Conselho Municipal de Saúde e por uma equipe
378 técnica da Secretaria de Saúde. Essa comissão do Conselho é formada pelos conselheiros Ana Paula
379 (ISCAL), Gioconda, Márcia Marengo, Maria Osvaldina, Neuzinha e Rosalina. E a equipe técnica
380 pela Ana Paula (Daca), Bruna Petrilho (Das), Denise (Disa), Elias Floriano (Financeiro), Marcia
381 Brizola (Epidemio), Margaret Shimiti (Planejamento), Maria Luiza (Epidemiologia), Dra Maria de
382 Fátima (Daca), MariaTerezinha (Diretora de Planejamento), Sandra Caldeira (Epidemio), Suzana
383 (serviços apoio saúde). Adequar o período de vigência conforme orientação da 17ª Regional de
384 Saúde e priorizar plano de ação para alcançar metas pactuadas para melhorar a saúde da população.
385 A comissão técnica do Conselho Municipal de Saúde se reuniu com representantes da equipe
386 técnica da Secretaria de Saúde nos dias vinte e nove de junho. Em julho e agosto e aprovou a
387 estrutura do plano e metodologia para sua elaboração. Plano Municipal de Saúde em vigência (2008
388 -2011) será substituído pelo plano (2010-2013). Foram utilizados como referência: Plano Municipal
389 de Saúde 2008-2011, relatório da décima primeira Conferência Municipal da Saúde, Programação
390 Anual de Saúde 2010, portarias e orientações Ministeriais e determinação do Tribunal de contas e
391 Secretaria de Estado da Saúde. Sumário é composto: Introdução, Análise situacional do Município,
392 Análise situacional da saúde da População, Serviço de saúde no Município, Assistência á saúde no
393 Município, Vigilância á saúde, Programas especiais, Instrumentos de planejamento, controle e
394 avaliação. Financiamento da Gestão Municipal, gestão do trabalho e educação em saúde, Logística
395 e Patrimônio, Assistência farmacêutica, Informática. Regulação, avaliação, controle e auditoria.

396 Participação popular e controle social. Análise e definição de eixos prioritários e planejamento de
397 programas e ações. Gestão da Saúde. Promoção e Assistência á Saúde conforme prioridade por
398 ciclos da vida. Modernização da gestão e infra-estrutura. Monitoramento e avaliação do Plano
399 Municipal de Saúde. Considerações finais. Referências. Elaboração; Anexos: Plano plurianual
400 2010-2013. Organograma da AMS. Resolução de aprovação do plano. Destaque para os capítulos
401 seis e sete. Capítulo seis Análise e definição de eixos...Os eixos foram detalhados em áreas e
402 metas/programas/ações conforme pacto pela saúde e prioridades para os quatro anos (2010, 2011,
403 2012, 2013). Capítulo sete Monitoramento e avaliação. O acompanhamento do Plano Municipal
404 deverá constar dos relatórios anuais de gestão e redefinidas ações nas programações anuais de saúde
405 conforme normas vigentes. A palavra passa **Joel Tadeu** relata que participou da discussão do plano,
406 inclusive trouxe subsídios do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba porque a entidade Estadual
407 tem vaga neste Conselho, então de vez em quando participa. Lembra que acompanhou e aprovou
408 nesse conselho. Sugiro para que faça um documento para cada conselheiro porque é importante que
409 as equipes que participaram tenham o nome nos anais do Plano Municipal aonde foi discutido o
410 diagnóstico, onde também não alcançou os índices. Estamos ratificando o que nós já tínhamos
411 aprovados. **Ana Olympia** passa para a aprovação da ratificação. É aprovado por unanimidade pelos
412 conselheiros. Passando para o próximo ponto de Pauta item **7- Apoio ao evento sugerido pela**
413 **comissão técnica de Saúde da Mulher, uma oficina de discussão e avaliação sobre a “Atual**
414 **Política de Saúde Mental do Município de Londrina”- Ana Olympia - Diretora da ASMS.**
415 **Ana Olympia** relata que a principio não tem uma data pré-definida, mas pensam na segunda
416 quinzena de fevereiro, mas não se sabe o dia. Gostariam de ter o apoio do conselho uma vez que
417 saiu em uma reunião ordinária do conselho, que seria necessário fazer uma oficina para discutir a
418 questão da saúde mental no Município. A comissão técnica da saúde da mulher levou
419 principalmente pelas questões da mulher inserida dentro do sistema de saúde mental, mas essa
420 oficina seria feita com todos os trabalhadores e com alguns usuários, representantes e prestadores.
421 **Ana Olympia** diz que organizará e trará para o conselho a data oficial. Se tiver algum conselheiro
422 que queira participar e não é da comissão estarão abertos. O conselheiro **Marcos Ratto** pede a
423 palavra e diz que a conselheira Rosalina está em Curitiba na reunião do Conselho Estadual de Saúde
424 e sem dúvida alguma a sua apresentação foi brilhante e a UGT estará a toda disposição junto com o
425 Conselho da Mulher para ser parceiro a este evento. O conselheiro **Dr Paulo Nicolau** faz uma
426 sugestão que seria a participação dos conselheiros não uma oficina, mas dentro do envolvimento
427 como se fosse uma reunião extraordinária para todos participarem, para não ficar restrito só a
428 comissão, que fosse mais amplo. O conselheiro **Joel Tadeu** relata não ter entendido o
429 questionamento do Dr Paulo, porque a matéria deliberativa está sendo sugerida pela comissão
430 técnica uma oficina e não fala claramente que não é com a participação do Conselho, a Comissão da
431 Mulher vai estar elaborando, e inclusive contesto a fala da Ana porque ela foi realmente escolhida
432 pela Rosalina para apresentar. Aprovo e apoio esse evento. **Ana Olympia** relata que é aprovado por
433 unanimidade o Apoio ao evento e que aceitaram participar da oficina junto com a Comissão da
434 Saúde da Mulher; as conselheiras Adriana Xavier Dorta e Júlia Satie Myamoto. Passando para o
435 próximo ponto de pauta item **8 - Aprovação da Criação do Comitê Municipal Técnico de Saúde**
436 **da População Negra em Londrina - Terezinha Pereira da Silva (Mãe Omin) – Conselheira.**
437 **Mãe Omin** inicia dizendo que está fazendo a defesa pela implementação do comitê técnico
438 Municipal de saúde da população negra em Londrina. Levando em consideração todo o trabalho
439 realizado pelo Ylê Axé Ópó Omim I - Filiando a rede de mulheres negras do Paraná, rede Nacional
440 de religiões de matriz Africana e saúde da população negra e ao fórum Paranaense de religião de
441 Matriz Africana, que em parceria com o Município de Londrina vem desde o ano de dois mil e oito
442 discutindo a saúde da população negra, realizando até o momento cinco eventos na área da saúde, e
443 como cita os dados do Ministério da saúde em documento anexo a resolução SESA nº 0614/2010, e
444 conforme minuta da Resolução Municipal que institui o Comitê Técnico Municipal de Saúde da
445 População Negra e dá outras providências. 1 - Considerando o caráter transversal das questões
446 relacionadas á saúde da população negra e a necessidade de envolver e escutar diferentes autores

447 sociais para o aprofundamento dos conhecimentos sobre o tema e delineamento de estratégias intra
448 e intersetoriais de intervenção; 2 - Considerando o termo de compromisso assinado entre o
449 Ministério da Saúde e a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial para
450 articular a promoção da igualdade racial no âmbito do sistema único de saúde; 3 - Considerando que
451 a PNAISPN - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra - Foi aprovada
452 pelo conselho Nacional de saúde, pactuada na reunião da CIT - Comissão Intergestores Tripartite e
453 instituída pela publicação da PT/MS GM nº 992, em treze de maio de dois mil e nove; 4 -
454 Considerando a instituição do comitê técnico de saúde da população negra pelo Ministério da saúde,
455 por meio da portaria nº 1.678/GM, de treze de agosto de dois mil e quatro, que tem a finalidade de
456 promover a equidade e igualdade racial voltada ao acesso e à qualidades nos serviços de saúde, à
457 redução da morbimortalidade, à produção de conhecimento e ao fortalecimento da consciência
458 sanitária e da participação da população negra nas instâncias de controle social no SUS; 5 -
459 Considerando que a décima segunda Conferência Nacional de Saúde definiu que o Ministério da
460 Saúde, as Secretarias Estaduais e as Municipais de Saúde devem criar "comissões técnicas para
461 estudo e avaliação da população negra com a participação da sociedade civil, objetivando a
462 formulação de políticas e a definição de protocolos básicos de ação, conforme o estatuto da
463 igualdade racial". Então a necessidade desse comitê, que já vem adquirindo conhecimento dessa
464 área. Pretendem estar pesquisando um pouco mais dessa saúde no Município através dos
465 profissionais da área da saúde. Pedim o apoio deste conselho Municipal de Saúde à formação do
466 Comitê Técnico Municipal de Saúde da População Negra em Londrina. Aguarda a aprovação e em
467 seguida reunião geral e quem está apoiando é a Dra Denise, Dra Evelin, Dra Marta, Dra Rosana
468 Borges e vários enfermeiros. Existe hoje um grupo de trabalho provisório discutindo sobre as
469 políticas públicas de saúde da população negra e para formação desse comitê técnico e uma lista de
470 entidades indicadas para fazer parte do mesmo. Parte dessas entidades já estão atuando e outras
471 foram indicadas, e os conselhos que estiverem entidades que atuam nessa área também podem ser
472 indicados. Designamos as seguintes instituições e entidades para comporem o Comitê Técnico
473 Municipal de Saúde da População Negra: I – SMS -Secretaria Municipal de Saúde de Londrina. II –
474 SMM - Secretaria Municipal da Mulher. III - CMS - Conselho Municipal de Saúde. IV – CMPIR -
475 Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. V -.CMDM - Conselho Municipal dos
476 Direitos da Mulher. VI - AMEPAR - Secretários Municipais de Saúde. VII - Representante das
477 Religiões de Matriz Africana - YLE AXÉ ÓPÓ OMIN I. VIII - Representante dos Pesquisadores de
478 Saúde da População Negra - Dra Denise Akemi (HU). IX - UEL - Representante da Universidade
479 Estadual de Londrina. X - Representante de Universidade Federal. XI - Representante de
480 Universidade Particular. XII – Ora - Organização Rosa e Amigos. XIII – AFALP - Associação de
481 Anemia Falciforme do Paraná. XIV - Associação de Mulheres Batalhadoras do Jardim Franciscato.
482 O Ylé Axé Ópó Omim I através dos cinco eventos que realizou - I, II, III Encontro Municipal de
483 Saúde da População Negra de Londrina em DST/HIV AIDS e doença Falciforme e primeiro e
484 segundo encontro da rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e saúde da população negra
485 atingiu um público de quatrocentas pessoas em Londrina, e através das palestras realizadas em sua
486 sede sobre: dengue, anemia falciforme, DST/HIV/AIDS, hipertensão, diabetes, saúde integral e etc,
487 atingiu um público em torno de duzentas pessoas em três anos. E existem projetos sobre prevenção
488 de DST/AIDS e acolhimento em sua sede. Nos eventos de saúde do Ylé Axé Ópó Omim I foram
489 tirados propostas para serem implementadas em Londrina, segue abaixo algumas delas: Lutar pela
490 divulgação na mídia dos eventos com temática negra; lembrar a importância da auto declaração do
491 negro no censo dois mil e dez; a criação de delegacia contra crimes raciais e disk-denúncias / SOS
492 racismo; apoio ao empoderamento feminino; preparo de cartilhas, DVD e outros recursos
493 explicando o que é anemia falciforme para ser usado nas escolas. Que seja formado o Comitê; que
494 haja um programa para anemia Falciforme, contando com a participação da Dra. Denise Akemi, que
495 haja um programa de DSTS/HIV/AIDS, que este comitê trabalhe diabetes, hipertensão e outros
496 males, pensando na saúde integral da população negra, que sejam realizadas capacitações com
497 profissionais da área da saúde sobre estes temas, e especificamente com coordenadores de UBS e

498 agentes de saúde, que seja facilitado o acesso da população a projetos que lutem pela melhoria de
499 sua qualidade de vida, que haja interlocução entre os comitês técnicos, principalmente entre o da
500 mulher, e o de DSTS/HIV/AIDS, e o comitê que se forma agora de saúde da população negra, que
501 seja implementado o Plano Nacional de Saúde Integral da População Negra, que a Secretaria
502 Municipal de Saúde de Londrina e a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná apóiem a realização
503 de seminários, encontros e eventos que possibilitem dar continuidade ao diálogo estabelecido entre
504 as lideranças de terreiros, gestores, profissionais e conselheiros de saúde, assim como o apoio para
505 publicações e divulgação das discussões realizadas nos encontros e seminários, que a Secretaria
506 Municipal de Saúde de Londrina e a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná façam valer o respeito
507 aos saberes das religiões de matrizes africanas no campo da saúde, conforme consta na Política
508 Nacional de Saúde Integral da População Negra, garantindo o tema religiões afro brasileiras e saúde
509 na formação dos profissionais de saúde de todos os níveis, e que também seja incluída nas grades
510 curriculares de formação dos profissionais de saúde, em todos os níveis, o tema saúde da população
511 negra, que a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina e a Secretaria de Estado de Saúde do
512 Paraná apóiem pesquisas sobre a saúde da população dos terreiros com a participação das
513 lideranças de terreiros na construção, planejamento, execução e avaliação das pesquisas; Que seja
514 inserido o debate sobre a saúde da população negra nas atividades de ONGS, redes, entidades e
515 comunidades de terreiros, que a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina e a Secretaria de Estado
516 de Saúde do Paraná realizem campanhas afirmativas para o setor Saúde com a finalidade de
517 desconstruir o imaginário negativo sobre a população negra e sobre a população de terreiros,
518 combatendo o racismo, estigma e preconceito e que ampliem o acesso da população negra e
519 população de terreiros aos serviços de Saúde mental, que a Secretaria Municipal de Saúde de
520 Londrina e a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná apóiem o fortalecimento do controle social de
521 políticas públicas de saúde pela população dos terreiros e que divulguem, apóiem e fortaleçam a
522 entrada de adeptos (as) dos terreiros nas seleções e vagas para Agentes Comunitários de Saúde e
523 Agentes de Endemias. As primeiras propostas como trabalho ao comitê técnico Municipal de Saúde
524 da população negra de Londrina: Cartazes e folder para conscientização da população sobre o plano
525 Nacional de Saúde integral da população negra; mapeamento dos Falcêmicos e outras patologias em
526 Londrina, capacitação aos coordenadores de UBS e agentes de Saúde; Montar os instrumentos de
527 trabalho na área da Saúde, conhecer uma comunidade terreiro para saber como funciona o
528 acolhimento e saúde no terreiro. A palavra passa ao conselheiro **Marcos Ratto** inicia parabenizando
529 Mãe Omim a qual tem muito respeito nesse conselho e que também é conselheira do Conselho
530 Estadual de Saúde e pergunta referente á apresentação se foi aprovada em Curitiba o primeiro item
531 da apresentação ou será aprovada. **Mãe Omim** pede a palavra e responde que foi aprovada como
532 grupo de trabalho. **Marcos Ratto** que no último documento recebido às entidades, e sabendo que a
533 própria unidade Brasileira a partir de janeiro terá uma cadeira nesse Conselho como titular, é
534 indiscutível o trabalho antes mesmo da Mãe Omim sentar nessa cadeira desse Conselho o Sr
535 Manoel sempre aqui falando, resgatando a questão da anemia falciforme etc, talvez poderia nesse
536 momento agora aprovação de um comitê que tire um grupo de trabalho uma comissão que analise
537 melhor e depois com mais propriedade trazemos a discussão para esse Conselho. A palavra passa
538 para conselheiro **Manuel** inicia parabenizando Mãe Omim e relata que inclusive foi incluído o
539 movimento negro no Conselho Estadual a qual fui representante durante cinco anos, comprovando
540 assim a anemia falciforme, e fica muito feliz da continuação desse trabalho do movimento negro.
541 Coloca a disposição sua vaga para que entre nesse comitê os mais jovens. A palavra passa para
542 conselheiro **Joel Tadeu** diz que respeita muito o trabalho da Mãe Omim, pois é a única entidade na
543 cidade de Londrina que discute questão do movimento negro o resto é politicagem. Diz não querer
544 discutir o artigo segundo onde fala das instituições, o Marcos citou e na verdade é assim. Dentro
545 desse projeto que foi apresentado fala-se muito sobre questão financeira, o Conselho Municipal de
546 Saúde não tem dotação orçamentária e para agir da maneira colocada tem que ter dotação
547 orçamentária. Relata que Marcos fez uma pergunta que na verdade já tinham conversado. Gostaria
548 muito de dizer que aprova o comitê, mas é muito incipiente. Aprovar esse comitê não estaria

549 remetendo para câmara técnica assim como no Conselho Estadual tem um grupo de trabalho vamos
550 criar esse grupo de trabalho, pois sua apresentação delibera e anuncia valores. Que se precisar de
551 alguma coisa a mais estará no apoio; até para fazer um Encontro Nacional. Se compromete em
552 entrar em contato com José na UEL, precursor da religião da matriz africana, mas gostaria de
553 trabalhar melhor essa questão e fazer parte desse grupo de trabalho para realmente fortalecer aquilo
554 que Mãe Omin já faz, que é um trabalho belíssimo na região Norte. Mas prefere que faça um grupo
555 de trabalho para que seja fortalecido num menor tempo possível se forme e aprove esse comitê no
556 Conselho Municipal. A conselheira **Júlia** aprova e incentiva a formação desse comitê. A
557 conselheira **Gioconda** faz o uso da palavra e relata ter participado do Dia da Conscientização
558 Negra, dia vinte de novembro, que foi uma luta para efetivar esse dia. Que quando se fala em raças
559 e religiões existem dificuldades e Mãe Omim foi ousada e lutou porque “somente os valentes
560 chegarão, os covardes não chegam a lugar nenhum”. Não é momento de dificultar seu trabalho.
561 Quanto à questão do orçamento, verbas, dificuldades, existem, mas isso vem para depois, no
562 momento eu aprovo porque não quero ser uma pessoa preconceituosa, pois estou vendo como
563 preconceito dificultar a caminhada de uma pessoa como a Mãe Omim, onde poucos ousam lutar por
564 uma classe negra, doente. Precisa da aprovação para que ela possa lutar e brigar por verbas, questão
565 de orçamento que vem é uma continuação. Diz ser um desrespeito da nossa parte conhecendo o belo
566 trabalho que ela executa, dificultar. O conselheiro **Marcos Ratto** faz o uso da palavra e pede
567 questão de ordem e deixa claro que em momento algum foi colocado em votação, é questão de
568 ordem, que esse regimento interno dá liberdade de falar. E nem um momento falamos em
569 preconceito, em credibilidade e seriedade do trabalho incondicional da Mãe Omim a qual conheço
570 muito bem, a qual ela faz muito mais que qualquer setor público da região Norte de Londrina; não é
571 isso que está sendo debatido nesse conselho. Pela ordem a palavra passa para conselheira **Maria**
572 **Osvaldina** que diz que conhecer muito bem o trabalho da Mãe Omim pois estiveram juntas num
573 encontro em Curitiba, mas gostaria de se colocar a disposição para participar dessa comissão, pois
574 relata que teve um neto com anemia que graças a Deus foi curado com vários remédios, inclusive
575 com produtos naturais. A conselheira **Mãe Omim** diz que só duas instituições não fazem parte, mas
576 as outras já têm um grupo a tempo, e o conselho pode indicar e pode estar participando, que quanto
577 mais abraçar essa causa melhor. Que quem vai comandar esse comitê são os pesquisadores, que vão
578 dizer o quanto precisa. E outra quando se fala em verba aprendi que existe muito dinheiro para a
579 Saúde da População Negra aqui em Londrina, sabe de vinte mil para investir, e definir onde essa
580 equipe vai trabalhar. Busca o direito da Política Nacional no estatuto da igualdade racial, o apoio a
581 comissão teria algumas despesas. Não leva em conta o preconceito e racismo, mas esta aqui para
582 discutir, acatar, e apresentar uma coisa que existe: um preconceito, dificuldade no acesso e no
583 direito. Que a formação desse trabalho, dessa equipe que já está atuando a tempo com ela, em sua
584 comunidade e onde estiver; que estaria apresentando coisas que foram discutidas, foram tiradas em
585 plenária, com pessoas que entendem de saúde específica, com quem sabe o que a população negra
586 sente, fazendo defesa para que todos apoiem e se unam. A conselheira **Júlia** pede desculpas diz que
587 antecipou sua aprovação, mas como um apoio para esse segmento. O conselheiro **Joel Tadeu** faz o
588 uso da palavra na qual diz que quando a Mãe Omim fala de entidades conhece todas e que há
589 poucos dias atrás participou com a Neuzinha e a Rose do evento, e diz saber a respeito das verbas,
590 mas que não estão discutindo quem vai ou não pegar, o que esta em discussão é que se faça um
591 grupo de trabalho para formar esse comitê, que ninguém está contra. Diz ser um constrangimento
592 muito grande fazer um enfrentamento entre conselheiros, e diz ter personalidade e capacidade para
593 debate. Esse debate é postergando o início do comitê para discutir as entidades. Queremos que seja
594 muito bem feito, pois quero trabalhar sobre o comando de Mãe Omin e que ninguém melhor que ela
595 para comandar. Por isso pede que se forme um grupo de trabalho. A palavra passa para a
596 conselheira **Gioconda** que relata que durante esses três anos seus professores foram Joel Tadeu e
597 Marcos Ratto, talvez o vocabulário que usei tenha sido mal interpretado. Diz que a lei hoje contra o
598 racismo é uma luta muito grande da igualdade racial, em momento algum vi por esse lado, mas quis
599 dizer para não dificultar esse trabalho. Relata que outras instituições podem entrar nesse projeto

600 para somar. Em momento algum quis ofender alguém. A palavra passa para conselheira **Adriana**
 601 **Xavier** que diz que Mãe Omim conhece os conselheiros de perto, e que ela em momento algum se
 602 sentiu ofendida e que sempre se sentiu segura em apoiar a população da raça negra pelo fato de ter
 603 filhos negros, e também ter participado do encontro. A palavra passa para **Ana Olympia** que diz
 604 que é questão de encaminhamento de uma solicitação dos conselheiros para que se monte um grupo
 605 de trabalho antes de aprovação desse comitê, então passamos para a aprovação: um grupo de
 606 trabalho ou aprovamos diretamente o comitê a qual foi apresentado. Por unanimidade do conselho é
 607 aprovado um grupo de trabalho. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a diretora executiva
 608 **Ana Olympia** finaliza a última reunião do ano de dois mil e dez do Conselho Municipal de Saúde.
 609 Esta ata foi digitada por Sandra Oliveira Bavia.

T	Agajan A. Der Bedrossian		T	Adilson Castro	Ausente c/ justificativa
S	Ana Olympia F. M. Dornela		S	Sandra Bonini de Abreu	Ausente c/ justificativa
T	José Luiz de Oliveira Camargo	ausente	T	Márcia Cristina R. Marengo	
S	Antonio Caetano de Paula	ausente	S	Sandra Iara Sterza	
T	Lazara Regina Rezende		T	Marcos Rogério Ratto	
S	Janaina Mazzer Salinet		S	Maldissulei Correa	
T	Bett Claidh Nascimento	ausente	T	Fahd Haddad	Ausente c/ justificativa
S	Manoel Nivaldo da Cruz		S	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausente c/ justificativa
T	Artemízia Martins		T	Julia Satie Myamoto	
S	Mara Rossival Fernandes	Ausente c/ justificativa	S	Hildegard Maria Lopes	
T	Rosalina Batista	ausente	T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S	Jurema de Jesus Correa		S	Paulo Marcel Yoshii	ausente
T	Maria Ângela Magro	ausente	T	Joel Tadeu Correa	
S	Neide Apda Gonçalves Ferreira		S	Gerson Navarro de Oliveira	
T	Neusa Maria dos Santos	ausente	T	Gioconda P. da Silva Ferreira	
S	Manoel Rodrigues do Amaral		S	Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)	
T	Margarida Fátima F Carvalho	Ausente c/ justificativa	T	Maria Célia Paiva R Greggi	Ausente c/ justificativa
S	Denise Akemi Mashima	Ausente c/ justificativa	S	Elzo Augusto Carreri	Ausente c/ justificativa
T	Silvia Aparecida Brazão	ausente	T	Mª Osvaldina Mello Oliveira	
S	Elizabeth Maria Alves	ausente	S	Sandra Regina F Remondini	ausente
T	Elba Ferreira		T	Leliane Nogueira C Nascimento	Ausente c/ justificativa
S	Rosicler Amarins Moura Vaz		S	Izabella Grossi de Oliveira	ausente
T	Esmeralda Pereira da Silva	ausente	T	Adriana Xavier Dorta	
S	Maria José Teixeira Lopes	ausente	S	Sandra Alexandra Oliveira Silva	ausente